

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A SAÚDE MENTAL DO PÓS-GRADUANDO BRASILEIRO: CONSIDERAÇÕES SOBRE SOFRIMENTO PSÍQUICO

Relatoria: JESSICA SOARES DOS ANJOS BARBOZA
PATRÍCIA DE CARVALHO NAGLIATE
NAYARA PAULA FERNANDES MARTINS MOLINA

Autores: VANESSA DA SILVA CARVALHO VILA
VERÔNICA DE MEDEIROS ALVES
ADRIANA INOCENTI MIASSO

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução:; SaúdEstudos têm investigado as repercussões da pós-graduação stricto sensu na saúde mental dos discentes, impactada ainda mais no contexto da pandemia de COVID-19. As atividades desenvolvidas pelos pós-graduandos, como a pesquisa e a escrita de sua dissertação ou tese, exigem um alto nível de envolvimento cognitivo e o estresse desencadeado por este fator somado a conflitos relacionais, financeiros, competitividade e cobrança por produtividade pode resultar em desfechos como sofrimento e transtornos mentais. Objetivo: Compreender o sofrimento mental enfrentado por discentes de programas de pós-graduação stricto sensu brasileiros. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo-exploratório qualitativo, com a participação de mestrandos, doutorandos, coordenadores e vice-coordenadores de programas de pós-graduação brasileiros. Os dados foram coletados por meio de sete grupos focais realizados no período de fevereiro a junho de 2023, na modalidade online, utilizando a plataforma Google Meet®. A gravação dos grupos por meio da plataforma OBS Studio® e a transcrição por meio da plataforma Transkriptor®. Realizou-se a análise de conteúdo segundo os pressupostos de Bardin (2016). Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Resultados e discussão: Participaram 40 pós-graduandos e cinco coordenadores ou vice-coordenadores de cursos de pós-graduação. Dentre os pós-graduandos 17 eram da região Sudeste, 13 da região Centro-Oeste, cinco da região Sul; quatro da região Nordeste e um da região Norte. Dos pós-graduandos, 27 eram do sexo feminino e 13 do sexo masculino. Além disso, 17 eram mestrandos, 18 eram doutorandos, um era mestre e quatro eram doutores. Com a análise dos dados emergiu o tema Sofrimento físico e psíquico de pós-graduandos brasileiros. O sofrimento físico dos pós-graduandos se expressa através de choro, alterações no sono e peso. O sofrimento psíquico acontece por meio de transtornos de ansiedade, bipolaridade, depressão, burnout, chegando até relatos de episódios de ideação suicida e lesão autoprovocada, que carecem de acompanhamento contínuo. Conclusões: Os resultados fomentam a necessidade de investimentos por parte das instituições de ensino na gestão de pessoas no contexto da formação em nível de pós-graduação stricto sensu e contribui para que os programas possam desenvolver estratégias de promoção da saúde mental mais direcionadas às necessidades do discente.